

# Rede Construir Juntos NEWSLETTER

Número 22 | fevereiro 2025

*Neste novo recomeço, que cada desafio seja uma oportunidade de crescimento, cada aprendizagem uma conquista, e cada dia uma oportunidade para nos aproximarmos dos nossos sonhos. Vamos a isto!*

A equipa do IAC – Polo de Coimbra

## “Encontro Anual da Rede Construir Juntos”



**ENCONTRO ANUAL  
REDE CONSTRUIR JUNTOS**

**Crianças expostas  
a violência doméstica**

**3 | dez | 2024**  
Instituto Português do Desporto e Juventude  
Rua do Marquês, Lote 4, 7101, 1990-011 Lisboa

**PROGRAMA**

**09h30**  
ACOLHIMENTO/WELCOME COFFEE

**10h15**  
SESSÃO DE ABERTURA  
Representante do IPDJ \*  
Dulce Rocha | Presidente  
da Direção do IAC

**10h45**  
BREVE ENQUADRAMENTO  
DA REDE CONSTRUIR JUNTOS  
Paula Paço | IAC

**11h00**  
CRIANÇAS EXPOSTAS A CONTEXTOS  
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA  
Natalia Fernandes | Professora Agregada  
Universidade do Minho  
Mónica Albuquerque | Associação Mulheres  
Contra a Violência  
Moderação: Ana Perdigão | IAC

**DEBATE**

**12h30**  
SESSÃO DE ENCERRAMENTO  
Maria João Fernandes | Vice-presidente da CNPDPCJ  
Matilde Sirgado | Direção do IAC

\*a confirmar

*“Naquela manhã de Outono em que as folhas caídas das árvores encarniçadas e amarelas se misturam no chão e cobrem os passeios de Lisboa, o Dinis apareceu na escola marcado no braço.*

*À sua diretora de turma disse ter sido o pai que lhe batera, como tantas outras vezes já acontecera.*

*O Dinis tem 13 anos, e ficou a viver com o pai desde o dia em que a sua mãe saiu de casa com a atribuição do estatuto de vítima, tal como a sua irmã mais velha, hoje maior de idade.*

*De imediato a escola levou o Dinis à urgência do Hospital, onde recebeu tratamento. Ficou algumas horas naquele serviço, e foi sinalizado ao Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco.*

*O risco de voltar para junto do pai. O risco de voltar a ser batido.*

*As profissionais do Núcleo falaram com a mãe do Dinis, que confirmou*

*o perfil do pai: um militar austero e violento.*

*Apresentou queixa por violência doméstica na esquerda da PSP, e ao Dinis foi atribuído o estatuto de vítima.*

*Demonstrou vontade e disponibilidade para pedir a guarda do filho, revertendo a situação actual, e na estreita e já habitual articulação entre o Núcleo do Hospital e o Serviço Jurídico do IAC, “tecemos” a rede de proteção do Dinis: Falamos com a escola, com a PSP, todas estas entidades a quem a Lei de Proteção reconhece competência em matéria de infância e juventude.*

*O Dinis só teve alta hospitalar com a garantia que iria para casa da mãe, e que esta pediria a sua guarda junto Tribunal*



*de Família e Menores.*

*O Núcleo sinalizou-o à CPCJ territorialmente competente, tendo assim aberto um processo de proteção a favor do Dinis e “alimentou” o processo-crime com toda a informação recolhida.*

*A Escola assegurou o acesso aos livros do Dinis por parte da mãe, os quais à partida só seriam entregues ao seu encarregado de educação: o pai*

*O Dinis já teve uma consulta no centro de saúde, e foi encaminhado para apoio psicológico.*

*A mãe tem sido acompanhada juridicamente, e esclarecida sobre todos os trâmites legais dos processos em curso.*

*Mãe e filho já foram ouvidos na CPCJ, onde prestaram o consentimento para a intervenção.*

*O pai não atende o telefone aos técnicos envolvidos.*

*Ainda não foi marcada a diligência que se impõe e a qual a Lei prevê que em 48h seja agendada: a Conferência de Pais onde será alterada a guarda do Dinis a favor da mãe.*

*Porém, há duas certezas:*

*A lei não permite o recurso a qualquer via para obtenção de acordo entre os pais,*

*E na semana passada, o Dinis na escola voltou a sorrir, ainda que nos seus verdes anos, fiquem guardadas as folhas encarniçadas e amarelas que no outono caem das árvores (...).”*

**Ana Perdigão**

**Serviço Jurídico IAC**

*Foi, por Crianças como o Dinis, e que os parceiros da Rede Construir Juntos acompanham na sua intervenção diária, que o tema escolhido para reflexão no Encontro Anual foi “Crianças expostas a contextos de violência doméstica”.*



O Encontro decorreu no IPDJ de Moscavide, no dia 3 de dezembro, e contou com a participação de 60 profissionais das ciências humanas e sociais, de norte a sul do país.

Após um Welcome Coffee, deu-se início à Sessão de Abertura, na qual falaram a Dra. Lídia Praça, Vogal do Conselho Diretivo do IPDJ e a Dr<sup>a</sup> Dulce Rocha, Presidente da direção do IAC, que deu as boas vindas a todos os participantes, referindo a pertinência da temática e salientando a importância da

prevenção e acompanhamento das crianças vítimas de exposição de violência doméstica.

Seguiu-se um breve enquadramento da Rede Construir Juntos, pela apresentação de Paula Paçó. a Rede surgiu da ideia de um projeto com o objetivo definido de constituição formal de uma rede de parceiros, o que veio a acontecer em julho de 1997, sendo o compromisso promover o trabalho em rede, potenciando a sinergia das ações para o combate à exclusão social na área da infância e juventude.

Enquadrando o tema do Encontro num dos muitos casos que o Serviço Jurídico do IAC tem acompanhado, Ana Perdigão “conduziu” o 1º Painel, no qual, a Profª Drª Natália Fernandes, Professora Agregada da Universidade do Minho, do Instituto de Educação, do Centro de Investigação em Estudos da Criança, apresentou uma comunicação



intitulada “O silêncio que grita!”, através da qual refletiu com os presentes algumas notas para pensar o direito à família com lugar para a criança enquanto sujeito ativo de direito, referindo as políticas de apoio à família e expondo as conquistas e os desafios no respeito dos direitos das crianças expostas a contextos de violência doméstica.

A Drª Mónica Albuquerque, da Associação Mulheres Contra a Violência, iniciou a sua comunicação apresentando os

princípios chave de intervenção, bem como as respostas de atendimento individual especializado, informação jurídica, apoio psicológico para jovens e crianças e Grupos de Ajuda Mútua que a associação possuiu. Referiu o número de mulheres e crianças que a Associação acolheu nos últimos anos, transmitindo as razões dessas intervenções. Apresentou dados nacionais de vítimas de violência doméstica e de abuso sexual. Terminou a sua comunicação expondo as experiências traumáticas na Infância que têm impacto na vida adulta a todos os níveis, inclusive na saúde.



Após o debate, seguiu-se a sessão de encerramento na presença da Drª Maria João Fernandes da CNPDPCJ e da Drª Matilde Sirgado, da Direção do IAC.

No período da tarde decorreu a Reunião Anual da Rede Construir Juntos, tendo sido feito o balanço das ações desenvolvidas durante o ano de 2024 e perspectivado o Plano de ação para 2025, sob a temática “Bem-estar na Adolescência”.



## REDE JUVENIL CRESCER JUNTOS

### Polo de Coimbra - Apresentação da Rede Juvenil Crescer Juntos (RJ CJ)

A Rede Juvenil Crescer Juntos, Polo de Coimbra, deu início ao Projeto com a temática escolhida pelas crianças e



jovens, “Bem-Estar na Adolescência” para 2024/2025. Este tema pressupõe ser desenvolvido através de atividades, abrangendo as áreas das Artes e do Desporto, trabalhando assim, outras competências com vista a resultar numa diversidade de respostas para o bem-estar dos jovens. Neste âmbito foram sugeridos alguns subtemas: praticar

desporto como facilitador da saúde física e mental; cultivar a arte



como ferramenta de concentração e relaxamento e influência cultural; construir relacionamentos saudáveis e identificar limites pessoais; implementar hábitos de alimentação



saudável; descobrir interesses e hobbies; gerir emoções e conflitos; definir metas pessoais e projetos de vida. As sessões terão uma periodicidade mensal e decorrerão às quartas-feiras à tarde.

Desta forma, deu-se início ao projeto no dia 9 de dezembro, na Comunidade Juvenil São Francisco de Assis, no dia 8 de janeiro na Casa de Formação Cristã Rainha Santa, no dia 15 de janeiro na Casa Infância Doutor Elyσιο de Moura e no dia 22 de janeiro no Centro de Atividades Infanto-Juvenil. Nestas primeiras sessões, dinamizadas pela técnica Teresa Damas e a estagiária do Mestrado de Psicologia, Eliana Lopes, fez-se a apresentação da RJ CJ e sensibilizou-se para a temática a desenvolver ao longo do ano. Foram desenvolvidas dinâmicas de



quebra-gelo, através de jogos com questões de autoconhecimento e de interação dos grupos, dando lugar a apresentações individuais para conhecer os grupos, os seus interesses, expectativas, necessidades e a forma como os vários elementos se relacionam entre si. Seguiu-se uma reflexão do tema e as crianças e jovens sugeriram atividades no âmbito da temática a realizar ao longo do ano. As crianças e jovens que participaram nestas atividades mostraram-se muito interessados e motivados.

## **Polo de Coimbra - Atividade “Seteira da Torre de Almedina” e Jogos de Tabuleiro (RJCJ)**

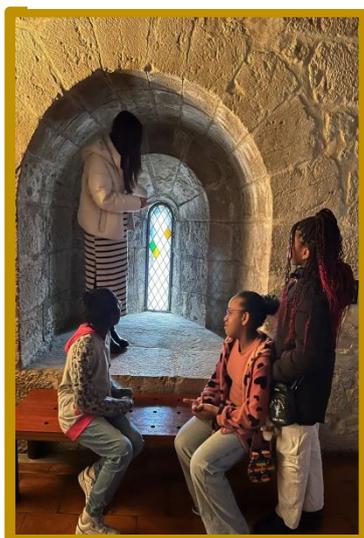
Nos dias 12 e 19 de fevereiro a Comunidade Juvenil São Francisco de Assis, a Casa de Formação Cristã Rainha Santa



e o Centro de Atividades Infanto-Juvenil, deslocaram-se à Torre de Almedina para participar na atividade “Seteira da Torre de Almedina”. Esta atividade consistiu numa breve contextualização histórica ao Núcleo da Cidade Muralhada instalado na Torre de Almedina - uma antiga torre da muralha que guardava a principal porta da cidade – que é um centro interpretativo sobre as muralhas de Coimbra na época medieval com vista a tornar intuitivo o conhecimento sobre a estrutura

defensiva e a forma como esta promoveu a afirmação da urbe e condicionou o seu traçado e desenvolvimento. A Torre é um excelente ponto para iniciar a visita à cidade de Coimbra, para melhor compreender o seu património e a sua história.

Na Torre de Almedina existe uma seteira que fazia parte do sistema defensivo da Torre, por onde os soldados



lançavam as setas aos inimigos. Mais tarde tornou-se uma janela e foi-lhe colocado um vitral.

Numa oficina de criação artística, as crianças e jovens recriaram o vitral da Seteira da Torre de Almedina, com recurso a um frasco de vidro e outros materiais, tornando o produto final num candeeiro.



O segundo momento da atividade consistiu na participação de Jogos de Tabuleiro pelas crianças e jovens nas instalações da sede do IAC – Polo de Coimbra. Os jogos selecionados foram “That’s not a Hat” e “6 nimmt”. O jogo



“That’s not a Hat” permite às crianças o desenvolvimento de diversas ferramentas e competências, entre elas, comunicação, pensamento crítico e estratégico, criatividade, raciocínio lógico, leitura de sinais sociais e emocionais (capacidade de ler a linguagem corporal e as emoções dos outros), empatia, resolução de problemas, concentração e tolerância à frustração e flexibilidade mental. À semelhança do jogo

anterior, o “6 nimmt” estimula o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais, ajudando os jogadores a melhorar o seu pensamento estratégico, tomada de decisões, autocontrolo e gestão de riscos, tudo isto de forma divertida e dinâmica. Foram atividades dinâmicas e enriquecedoras ao nível cultural, artístico e lúdico que motivaram as crianças e jovens que nelas participaram.



## Beja - "Capitães da Esperança": parceria entre Associação Ressurrectos e Centro Social do Bairro da Esperança/Shave E9G inicia em janeiro



O Shave E9G e o Centro Social, Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança iniciaram, no passado dia 29 de janeiro de 2025, uma parceria com a Associação Ressurrectos, da qual nasceu o projeto “Capitães da Esperança”. É um projeto de arte participativa que está a acontecer

simultaneamente nos Bairros das Pedreiras e Esperança. Numa

primeira fase, vai envolver crianças e jovens em diversas oficinas de criação artística de curta duração, em que o resultado de cada uma é a base para a oficina seguinte. Contamos com a presença de



artistas e criadores locais (Margarida Santos, João Maia, Filipe Nunes Branco, Cristina Matos e Ana Ademar), sendo que a primeira oficina terá início ainda em Janeiro e contará com o saber e criatividade da contadora de histórias e mediador de leitura, Cristina Taquelim. Chama-se “Capitães que Contam Histórias” e resultará na criação da história que será o mote de todas as outras oficinas: produção musical, escrita de canções, vídeo, radionovela, street art e do espectáculo final.

Paralelamente, o Capitães quer aproximar estas crianças e jovens ao centro da cidade de Beja, em especial dos equipamentos culturais e da programação que estes têm para oferecer. Assim como fornecer pistas para possíveis percursos profissionais. O projeto é financiado pelo Artes e Periferias, um apoio resultante da parceria entre a Direção Geral das Artes e AIMA.



## Bullying e Direitos Humanos

O Shave E9G e a delegação de Beja da “Unidos pelos Direitos Humanos” vai realizar durante o ano 2025, um conjunto de sessões sobre diferentes temáticas relacionadas com os Direitos Humanos. Bullying e discriminação é o tema que está a ser agora trabalhado. A primeira sessão teve lugar no dia 22 de janeiro, no Centro Social, Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança e a segunda no dia 12 de fevereiro.



## Grupo de Trabalho Combate ao Bullying nas Escolas | Convite IAC para auscultação de crianças



The image shows a screenshot of a Google Form titled "Bullying nas escolas e Cyberbullying". The form has several sections with text input fields:

- Header: "Bullying nas escolas e Cyberbullying"
- Section 1: "\* indica uma pergunta obrigatória"
- Section 2: "Nome e função do especialista (criança/jovem) \*"
- Section 3: "A sua resposta"
- Section 4: "Anos de experiência na área"
- Section 5: "A sua resposta"
- Section 6: "Tipo de contacto com casos de bullying/cyberbullying \*"
- Section 7: "A sua resposta"

At the bottom, there is a "Seguinte" button, a progress bar, and the text "Página 1 de 6" and "Limpar formulário".

O Gabinete da Ministra da Juventude e Modernização dinamiza um Grupo de Trabalho (GT) de Combate ao *Bullying* nas Escolas. No âmbito dos seus trabalhos fez um convite ao Instituto de Apoio à Criança. Assim, a Rede Juvenil Crescer Juntos, como um fórum de crianças e jovens, foi convidada no mês de dezembro para ser auscultada por este Grupo de Trabalho, com a finalidade de dar resposta a um formulário de questões sobre *Bullying* nas escolas e *Cyberbullying*.

## A Voz aos Parceiros

### Soure - Acolhimento Familiar

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel possui Acordo Atípico celebrado com o Instituto da Segurança Social para a Resposta Social de Acolhimento Familiar com o projeto "Acolher com Afetos" com capacidade de acolher 30 crianças cujo âmbito geográfico desta resposta abrange o distrito de Coimbra.

Esta medida visa atribuir temporariamente confiança de crianças ou jovens a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, proporcionando à criança ou jovem a integração em meio familiar estável que lhe garanta os cuidados adequados às suas necessidades e ao bem-estar, bem como a educação e o afeto necessários ao seu desenvolvimento integral.



The poster features the text "TODAS AS CRIANÇAS MERECEM UMA FAMÍLIA" in bold red letters, with the subtitle "Seja família de acolhimento" in a cursive font. Below the text are five stylized hands in different colors (green, grey, yellow, red, blue) with hearts on their palms. At the bottom, there is a "CONTACTE-NOS" section with contact information:

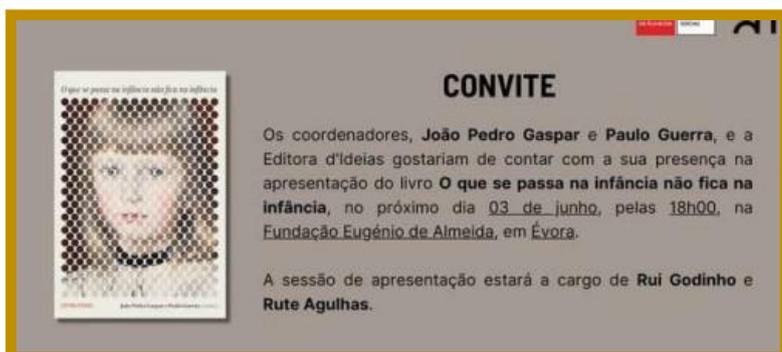
- 239 580 000 / 960 265 877
- facebook.com/acrsacothercomafetos
- acrss.acothercomafetos@gmail.com
- instagram.com/acrss\_acothercomafetos
- www.asamuel.com
- Rua Duques de Aveiro, nº 35, 3130-119 Samuel

Logos for IAC, Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel, and Instituto da Segurança Social are visible at the bottom.

## COIMBRA - APRESENTAÇÃO DO LIVRO “O QUE SE PASSA NA INFÂNCIA NÃO FICA NA INFÂNCIA”

PLATAFORMA  
**PAJE**

Depois do lançamento do livro “O que se passa na infância não fica na infância”, coordenado por João Pedro Gaspar



e Paulo Guerra, no dia 31 de maio, na Assembleia da República, a apresentação do livro tem percorrido vários distritos do país. O primeiro distrito onde o livro foi apresentado, após o seu lançamento, foi Évora, na Fundação Eugénio de Almeida e teve a sua apresentação a cargo de Rui Godinho e Rute Agulhas. No dia 6 de junho

aconteceu no Pavilhão de Portugal, em Coimbra, mais uma apresentação do livro, cujos direitos de autor revertem a favor da PAJE. A sua apresentação ficou a cargo de Emília Cabral Martins e contou com a presença de cerca de 150 pessoas, o que, juntamente com o Quarteto de Cordas OCC e a fantástica voz da Soprano Marina Pacheco, tornou a tarde num momento especial e único.



## Dia do Acolhimento 2025 - Plataforma PAJE - Apoio a Jovens (Ex)acolhidos

Portugal tem acolhidas mais de 6300 crianças e jovens (retirados às suas famílias biológicas). Muitos deles saem da instituição onde cresceram sem qualquer retaguarda. Também por isso foi criada a PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos que tendo sede em Coimbra e âmbito nacional, já apoiou/apoia mais de 450 jovens com historial de acolhimento. Talvez por ser a única entidade em Portugal que se ocupa do pós-acolhimento, foi galardoada com o Prémio Direitos Humanos 2023, atribuído (por unanimidade) pela Assembleia da República.

Em 2022 comemorou-se, pela primeira vez em Portugal, o “Dia do Acolhimento” (origem no Reino Unido onde se comemora desde 2016, na 3ª sexta-feira de fevereiro), sendo uma oportunidade para pugnarmos pelos Direitos, mas igualmente mostrarmos a resiliência das crianças e jovens, as suas histórias e conquistas.

O envolvimento das Casas de Acolhimento a nível nacional foi bastante criativo, pois chegaram à PAJE fotos e vídeos das iniciativas que a celebração do Dia do Acolhimento atingiu. Em parceria com os meninos, fizeram-se bolos, construíram-se murais, plantaram-se flores, criaram-se cartazes alusivos, ou mesmo surpresas como pequeno almoço “de hotel”, mensagens motivacionais nas mochilas, assembleias de residentes para lhes dar mais voz, escolha da ementa pelas crianças, etc. Entendemos que esta comemoração deve ser o mais abrangente possível, por isso contamos convosco para proporcionar um dia diferente às crianças acolhidas e aos seus cuidadores, além de sugestões de alteração a políticas públicas.

Este ano, o “Dia do Acolhimento” será celebrado em Portugal pela PAJE, no dia **21 de fevereiro**, desafiando as Casas de Acolhimento de todo o país a assinalarem a data e levando a cabo um evento que decorrerá em Coimbra, (Fundação Bissaya Barreto), que contará com diversas personalidades da área da justiça, saúde mental, psicologia, etc. bem como jovens acolhidos, ex-acolhidos e profissionais da área.



Como esta Newsletter pretende refletir o trabalho de todos, sintam-se à vontade para nos enviar as vossas notícias de modo a enriquecer esta partilha.

## MEDIAÇÃO NACIONAL

### IAC – POLO DE COIMBRA

Largo da Portagem, n.º 39 – sala 102 3000 - 337 Coimbra | Tel.: 239 821 280 | Email: iac-coimbra@iacrianca.pt

### IAC – COOPERAÇÃO

Avenida da República, n.º 21 1050 - 185 Lisboa | Tel.: 213 617 880 | Email: iac-cooperação@iacrianca.pt